

PHILIPS

HEALTHCARE IT

ANO 4 - Nº 9 2015

BUSINESS

BUSINESS

NETWORK SEARCH

MEDIA

MEDIA

BUSINESS

SEARCH

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

WORLD

Distribuição Gratuita - Venda Proibida

Connect day

Tudo sobre o evento que gerou ideias sobre estratégia, pessoas e tecnologia

Performance: TASY amplia em 80% faturamento de Hospital exclusivo do SUS

Novo conceito de prescrição e design centrado no usuário

O protocolo mais usado para triagem de pronto atendimento já está disponível no Tasy

O Protocolo de Manchester é a melhor forma de determinar a prioridade no atendimento de pacientes em clínicas e hospitais. É uma das principais ferramentas de triagem e classificação de risco de urgências e emergências. Pelo Tasy, você pode usá-lo sem a necessidade de outros sistemas.

Hospitais e clínicas com atendimentos mais rápidos, organizados e precisos são um benefício tanto para o paciente como para a instituição.



Emergência	0 minutos
Muito Urgente	Até 10 minutos
Urgente	Até 60 minutos
Pouco Urgente	Até 120 minutos
Não Urgente	Até 240 minutos

Entre em contato com a Philips (ci.latam@philips.com) ou com o seu canal de atendimento direto (Digifull, GHR, HQS, Prima, Sistemax e Vivere) para saber mais sobre o processo de comercialização e implantação.

PHILIPS

Editorial

Quão desafiador pode ser um ano para um país, uma empresa ou uma pessoa?

2014 terminou e materializou desafios que tocaram muitas partes das nossas vidas e nos fizeram mais fortes, mais unidos e ainda mais focados em nossos clientes, nos operadores dos nossos sistemas e nos pacientes que atendemos e dos quais cuidamos juntos.

A necessidade de um maior nível de integração e colaboração para o cuidado contínuo do paciente está se elevando, e estamos prontos para viabilizarmos isso do ponto de vista sistêmico: estamos comprometidos com essa causa.

Isso ficou muito claro na primeira edição do Philips Connect Day, quando tivemos a participação de muitos clientes e parceiros em um evento cujo foco era compartilhar experiências e boas práticas. O que mostramos foram tendências da área da saúde com conteúdos baseados em

estratégia, pessoas e tecnologia; soluções integradas; stands com diversos parceiros da Philips e muitos temas atuais da área da saúde. Mostramos como a integração e a análise de dados podem ser um pilar decisor em um futuro bem próximo.

Como prova do sucesso deste evento você lerá, nesta edição, muitos depoimentos de clientes que prestigiaram o Connect Day, artigos dos patrocinadores e cases de sucesso que certificam a Philips como uma empresa que oferece solução.

HISS (Healthcare Informatics Solutions and Services) é o grupo da Philips do qual fazemos parte e está redesenhando os fluxos de trabalho em várias instituições no mundo, entre elas Karolinska, na Suécia, e institutos das Universidades de Chicago, nos Estados Unidos, e Utrecht, na Holanda. Nessas instituições o cuidado centrado no paciente já é uma realidade e, em parceria com eles, estamos inovando, gerando novos modelos, ajudando o cuidado a chegar às

casas dos pacientes, aumentando eficiência e reduzindo custos.

Testemunhar de perto uma empresa global, com 90 anos de operação no Brasil, com mais de 112.000 funcionários em todo o mundo, se preparar para um mundo novo é um privilégio do qual temos orgulho de dizer que fazemos parte – nossos clientes e seus pacientes são o coração disso. O futuro é brilhante e 2015 é apenas o início de uma grande transformação que já está aí.

Boa leitura!



Ana Luiza Oliveira
Diretora de Vendas e Serviços

Índice

MELHORES
PRÁTICAS 6

MATÉRIA
DE CAPA 14

INOVAÇÃO 32

Expediente

A REVISTA HEALTHCARE IT é uma publicação da Philips destinada ao mercado da saúde e sua distribuição é gratuita. O conteúdo dos artigos é de responsabilidade de seus respectivos autores e não corresponde, necessariamente, à opinião da empresa. **Field Marketing Senior Manager**, Rodrigo Bello. **Textos**: Gisélle G. Olimpio. **Colaboraram nesta edição**: Ana Luiza Oliveira, Bob Reese, Bruno Maia, Matheus Montibeler, Solange Plebani e Talitha Juliana Makowski. **Capa e Diagramação**: PRO Comunicação. **Impressão**: Impressul Indústria Gráfica Ltda. **Tiragem**: 3.000 exemplares.

Colaboraram nesta edição



1 Ana Luiza Oliveira, diretora de Vendas e Serviços da Philips

2 Gustavo Justo Schulz, diretor Executivo – FEAES de Curitiba (PR)

3 Chrystina Barros, diretora de Operações do Grupo COI – Clínicas Oncológicas Integradas do Rio de Janeiro (RJ)

4 Maurício Lopes Prudente, diretor do Grupo Encore de Goiânia (GO)

5 Adriano Gonçalves de Araújo, Cardiologista Intervencionista do Grupo Encore de Goiânia (GO)

6 Solange Plebani, General Manager Global de EMR da Philips

7 Marcelo da Silva, gerente do Grupo Marista de Curitiba (PR)

8 Leila Cristina Dufлот, assessora de Operações – FEAES de Curitiba (PR)

9 Everton Zanella, coordenador de TI – FEAES de Curitiba (PR)

10 Sérgio Carvalho Queiroz, gerente de Inovação & TI da Unimed de Blumenau (SC)



11 Luiz Felipe Fuhrmeister, gerente de TI da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (RS)

12 Júlio César Westarb Júnior, gerente de TI da Sociedade Divina Providência de Florianópolis (SC)

13 Marcia Rangel, diretora Executiva do Hospital Costantini de Curitiba (PR)

14 Roberto Braga, gestor de TI do Hospital Angelina Caron de Curitiba (PR)

15 Bob Reese, senior Vice President and Global Partner – Philips

16 André Mallmann, gerente de TI – Hospital São Vicente de Paulo do Rio de Janeiro (RJ)

17 Carla Policena Silva, Coordenadora de TI – Oncomed de Belo Horizonte (MG)

18 Frederico F. Ribeiro, médico da Santa Casa Olhos de Montes Claros (MG)

19 Paulo César Schorr, diretor Comercial da Teiko de Blumenau (SC)

A adoção do Tasy fez o índice de faturamento aumentar 80% em um hospital exclusivo do SUS

Hospital do Idoso Zilda Arns contabiliza resultados positivos com o sistema Tasy

Texto: Gisélle G. Olimpio e Matheus Montibeler

Curitiba (PR)

O Hospital do Idoso Zilda Arns (Hiza) ganhou integração, agilidade e aumento de faturamento após a adoção de um sistema de gestão hospitalar. A implantação do sistema, realizada desde o início das atividades do hospital, trouxe benefícios diretos decorrentes da automação das atividades e consolidação das informações, o que imprimiu velocidade na implantação de ações corretivas e preventivas e gerou importantes resultados para a instituição.

A implementação do sistema trouxe muitos benefícios ao hospital, como podemos ver no depoimento de Fábio Cezar Dal Lin, diretor técnico da instituição: “a adoção do Tasy torna possível a tríade integração, disponibilidade e integralidade, auxiliando diretamente na administração e controle de todos os serviços prestados pelo hospital. Essa visão integrada permite um controle maior de tudo o que acontece dentro do hospital e, consequentemente, reflete na sua eficácia administrativa e, também, na produtividade e nível de serviço prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.”

Seguindo sempre as normativas do SUS, a equipe gerencial do hospital percebeu o quanto o Tasy possibilitou o faturamento das contas de acordo com as exigências do Ministério da Saúde, bem como o gerenciamento das receitas obtidas. De acordo com João Carlos Venturelli

Sobrinho, gerente de faturamento, é possível faturar tudo aquilo que é passível de cobrança pelo SUS. “Aumentamos a conscientização entre os envolvidos nos processos da enfermagem, da farmácia, da importância da execução e atendimento correto das prescrições e solicitações, tanto do ponto de vista legal quanto econômico”, comenta Venturelli. Em 2014, com a implantação das regras e redução do prazo médio de faturamento, a instituição alcançou um acréscimo de 80% do faturamento com relação a 2013. O fato de não haver nenhuma conta não faturada, somado à redução significativa no prazo médio de faturamento de 47 dias, em 2013, para 17 dias, em 2014, contabiliza resultados muito positivos ao Hiza.

Esses resultados obtidos são o retorno do investimento em tecnologia e segurança. Ao adotar o Tasy, o Hiza encontrou um sistema operacional amigável e intuitivo para o profissional de saúde, que permite a monitorização de indicadores administrativos e assistenciais. Nas palavras de Gustavo J. Schulz, diretor geral da Fundação Estatal de Atenção Especializada em Saúde de Curitiba (FEAES), que administra o Hiza, “o sistema Tasy otimiza o funcionamento da instituição, permitindo oferecer melhores serviços aos pacientes e contribuindo de forma significativa para o avanço dos processos de trabalho no hospital, sendo decisivo para o reconhecimento do hospital como sinônimo de qualidade e segurança pela comunidade”.



Foto Divulgação – FEAES



Foto: Cesar Brustolin-SMCS

Outro ponto destacado por Fábio Cezar Dal Lin está relacionado à eliminação do prontuário físico do paciente, permitindo o registro integral do histórico clínico de forma ágil. Por meio do sistema, pode-se acompanhar linearmente desde a integralidade do histórico clínico do paciente, consumo e status dos insumos, até os indicadores assistenciais, entre tantos outros itens. É a história do paciente e da própria instituição, contada em detalhes e registrada minuciosamente.

Ainda, do ponto de vista da TI, por meio do Tasy foi possível trazer para o SUS o que há de mais moderno no apoio à decisão médica, ganhando agilidade, reduzindo o retrabalho das equipes assistenciais e trazendo mais segurança aos pacientes. Everton Valdez Zanella, coordenador de TI, ressalta que com uma única ferramenta – o Tasy – é possível compartilhar e recuperar informações a qualquer momento, “isso, sem dúvida, é uma grande contribuição do sistema para que o Hospital do Idoso preste um serviço de excelência aos pacientes.” concluiu.



Foto : Cesar Brustolin-SMCS

Gustavo Justo Schulz
Diretor Executivo

Desde a inauguração do Hospital, em 2012, a TI atendeu mais de 17.600 ordens de serviço, desenvolveu mais de 350 relatórios de apoio à assistência e gestão e mais de 60 regras de lançamento automático.

Com a redução do retrabalho no faturamento, houve a diminuição no prazo médio de faturamento de 47 dias (em 2013) para 17 dias (em 2014).

Com os relatórios elaborados para o acompanhamento diário e mensal de pendências a faturar, ficou zerada a perda de contas não faturadas.

Todos os medicamentos são fracionados e re-identificados com a descrição do medicamento, lote, validade e código de barras.



Foto: Cesar Brustolin-Arquivo SMCS



Como melhorar o tratamento de pacientes crônicos que dependem de uma máquina para sobreviver

Sistema Tasy transforma dados em informação confiável na Fundação Pró-Rim

Texto: Gisélle G. Olimpio

Joinville (SC)

“A atenção aos pacientes renais crônicos em terapia renal substitutiva demanda um cuidado realizado com uma equipe multidisciplinar associada a tecnologia de ponta. Durante esse tratamento, seja em diálise peritoneal, hemodiálise ou transplante renal, muitos dados são armazenados e essa equipe especializada precisa transformar esses dados em informação confiável, a fim de garantir o tratamento adequado ao paciente, atualizando a sua prescrição. O sistema Tasy, por meio do módulo de Gestão da Insuficiência Renal, consegue unir as três terapias renais em um único banco de dados, facilitando o acesso, melhorando a avaliação das informações e, assim, possibilitando que a equipe multidisciplinar garanta um tratamento de ótima qualidade”. Com as palavras do dr. Paulo Cicogna, gerente de Hemodiálise da Fundação Pró-Rim, é possível compreender a importância de um sistema de gestão para garantir o melhor tratamento àqueles que dependem de um equipamento para garantir sua sobrevivência.

O sistema Tasy tem como principal benefício a possibilidade de unir todos os processos necessários durante o cuidado do paciente renal crônico, desde a criação das agendas de diálise com o controle de vagas por turno e por

sorologias, acompanhamento da hemodiálise, controle de medicamentos utilizados pelo paciente possibilitando saber a dose, controle de desinfecção de máquinas, cadeiras e salas de diálise, bem como a facilidade do faturamento pela integração do sistema clínico com o administrativo. De acordo com Jacemir Samerdak, gerente de Enfermagem, “a enfermagem utiliza o Tasy como principal meio de registro e controle do paciente nas atividades exercidas na unidade de diálise”. Para Jacemir, o sistema permite a centralização de vários processos e visualização em tempo real de prescrição e evolução dos pacientes em qualquer uma das 9 unidades.

Mesmo com todos esses processos tão complexos, o sonho da Pró-Rim, de oferecer um tratamento digno aos pacientes da rede pública, se consolida todos os dias quando cada ciclo do tratamento é bem administrado e se reflete diretamente no paciente. Paulo Cicogna relata que a integração de todos os processos com o setor de Qualidade permite que em qualquer etapa do tratamento seja possível abrir eventos adversos e não conformidades e avisar toda a equipe por mensagem ou e-mail para que as providências necessárias sejam tomadas.

Prova da preocupação da instituição com a constante atualização e investimentos para oferecer o melhor a seu cliente foi a parceria para a concepção do módulo de Gestão de Transplante junto a Philips. Segundo o coordenador de Sistemas, Andrei Ambrósio, atualmente a utilização dessa funcionalidade abrange as questões administrativas do processo de transplante. “Gerenciamos todos os pacientes em acompanhamento pré e pós-transplante. Destacando-se o acompanhamento de exames de compatibilidade entre doadores e receptores e a situação do paciente perante o Sistema Nacional de Transplantes”, comenta Andrei Ambrósio.



Gerenciamento das Unidades da Pró-Rim

Durante a implantação do sistema na Pró-Rim, uma das preocupações que surgiu foi a questão “multi-estabelecimento”. A Philips, contudo, prontamente disponibilizou funcionalidades para permitir a centralização de vários processos como administração, compras, central de distribuição de estoque, faturamento, contabilidade, financeiros, manutenção e TI, entre tantos outros.

Com o Tasy, a Pró-Rim controla toda a sua cadeia de atendimento e gerencia todas as unidades presentes em cinco cidades catarinenses e três cidades no estado do Tocantins. De acordo com Leandro Lorga, *controller*, a visualização em tempo real das sessões de hemodiálise realizadas em todas as unidades, a emissão de relatórios consolidados tanto na área clínica quanto na administrativa e as transferências de estoque entre unidades ocorrem de forma eficiente e segura. São cerca de 54 mil atendimentos ambulatoriais e 150 mil sessões de hemodiálise por ano.

Uma das principais contribuições do sistema Tasy para a instituição foi, justamente, a integração das informações clínicas e administrativas de todas as unidades da Pró-Rim. Segundo Eviline Neermann, coordenadora de Qualidade, os processos foram organizados e melhorados os registros para controles e análises, o que causou impactos positivos na organização do trabalho, sendo eliminada a “cultura” do improvisado.



Como um centro de tratamento de câncer alcança números expressivos com excelência em seus processos

Em três anos o Grupo COI alavanca a sua capacidade de atendimento em mais de 200%

Texto: Gisélle G. Olimpio



Foto: Divulgação

Christina Barros
Diretora de Operações

Rio de Janeiro (RJ)

Em um mundo cada vez mais conectado, sem dúvida a tecnologia é uma das maiores aliadas ao *upgrade* constante que acontece na área da saúde. Essas demandas desafiantes que envolvem o ambiente da saúde sinalizaram ao Grupo COI que a aplicabilidade do crescimento deve congrega conceitos de segurança no processo assistencial. Uma organização que prioriza os padrões de segurança como requisitos significativos para qualquer decisão de investimento transforma a sua própria cultura organizacional e alcança resultados excepcionais.

Pensando nisso, o sistema Tasy foi escolhido para gerenciar as empresas do Grupo COI por ser uma marca reconhecida no mercado, por integrar toda a operação – da assistência ao faturamento – e pela possibilidade de implantar itens de

segurança na execução dos protocolos técnico-assistenciais. Por meio do sistema Tasy, o conceito de segurança é ampliado e um dos resultados é o crescimento.

Uma unidade de saúde segura mantém sempre uma atitude vigilante e contínua, como um compromisso para manter a integridade do paciente, do profissional e da própria instituição. Nenhum investimento pode impactar desfavoravelmente um desses três pilares. Christina Barros, diretora de operações do COI, afirma que no primeiro semestre de 2015 mais duas unidades do grupo serão inauguradas; com essa expansão, a previsão em relação à capacidade de atendimento deve ter um crescimento em torno de 500%. Esses números positivos são crescentes desde a implantação do sistema Tasy, que já nos primeiros três anos de utilização foi um dos suportes ao aumento de produtividade. Nesse período, a capacidade praticamente



Foto: Divulgação

triplicou: de 27.000 atendimentos realizados em 2011 para 87.000 em 2013 – cerca de 220%. Chrystina Barros enfatiza que o sistema Tasy é um grande ponto de sustentação para esse sucesso.

A partir dessa visão de futuro próspero, o COI ganha em produtividade, integração e, principalmente, segurança. Nesse sentido, o profissional também se sente respaldado por protocolos que podem ser personalizados e pela confiabilidade dos dados – isso significa ter a informação adequada em qualquer nível de atendimento.

Além disso, o paciente também percebe a segurança assistencial. Hoje, uma das grandes preocupações de todos está relacionada a um fato simples: a identificação. Ter a visão de identificação inequívoca representa segurança a quem busca atendimento. Segundo a diretora de Operações, é perceptível a surpresa e, conseqüentemente, a tranquilidade dos pacientes quando se sentem adequadamente identificados por código de barras e por seu próprio nome em cada fase do atendimento. Isso representa segurança e excelência dos processos.

Vigilância e rentabilidade

Criar essa cultura baseada em segurança, levar a utilização de um sistema de gestão para todo o grupo a fim de manter a vigilância da própria organização e proteger os pacientes é uma forma de abraçar o crescimento de modo cada vez mais sustentável e digital.

Trazendo para o cenário do COI, os insumos e equipamentos utilizados para o atendimento oncológico concentram altos valores, por isso os mecanismos para gerenciamento de todo o processo precisam respaldar produtividade, segurança,

entregar valor econômico para a instituição e possibilitar mais atenção ao paciente e menos tempo com burocracia. Chrystina Barros afirma que, por meio do sistema Tasy, a equipe técnica da farmácia pode mapear e disponibilizar as drogas, garantindo a estabilidade e a correção do processo de manipulação. Segundo ela, com determinados parâmetros do sistema, dentro do próprio agendamento do paciente, é possível concentrar determinados tipos de tratamentos por dia ou horários, com filtros para análise técnica, e até mesmo pensar na logística, de forma a verificar a disponibilidade de um motorista que levará os medicamentos para a farmácia central.

O paciente se sente muito apoiado durante todo o atendimento e o processo administrativo é realizado com controle absoluto. “Com o agendamento otimizado e a manipulação das drogas com segurança, constatamos a perda mínima de medicamento na gestão da farmácia. Hoje o desperdício configura menos de 0,04%”, destaca Chrystina Barros.

Esse olhar do COI confere ao sistema Tasy o título de um software maduro. Conforme Chrystina Barros, “o médico sabe que tem segurança, integração e informação correta; a instituição tem o controle de todos os processos e fases; e o paciente percebe a fluidez e, principalmente, a segurança da assistência”.

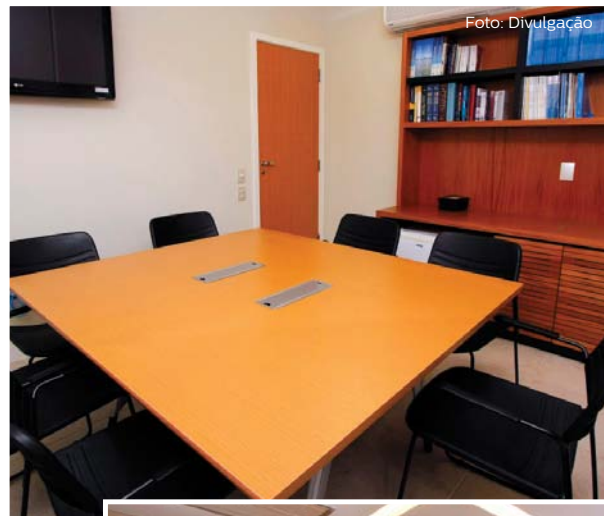


Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

Oncomed abraça os investimentos em tecnologia e otimiza o tempo com informações integradas

Referência em cancerologia, clínica Oncomed utiliza sistema de gestão Tasy para controlar os seus processos

Texto: Gisélle G. Olimpio



Foto: Divulgação

Belo Horizonte (MG)

O cenário de um hospital já é complexo por natureza; por isso, os mecanismos utilizados para o atendimento devem dar suporte à melhor prática. Na Oncomed, instituição especializada na prevenção e no tratamento das doenças neoplásicas, todo o processo de atendimento, registro de evolução e geração de protocolos médicos para o tratamento do paciente é realizado no sistema Tasy. “Entendemos que o sistema é um apoio importante para atingirmos a nossa proposta de valor, que é ‘garantir o melhor atendimento e eficácia clínica’”. Atualmente, o ciclo de tratamento do paciente inicia com a consulta médica; a geração do protocolo de tratamento, que está todo cadastrado no sistema; autorização do tratamento junto às operadoras de saúde, agendamento dos ciclos de tratamento e geração das prescrições oncológicas a partir do protocolo autorizado. Sempre com o acompanhamento do médico responsável pelo paciente e a equipe interdisciplinar. Todas as informações necessárias para o tratamento do paciente estão no sistema, o que garante informação centralizada e disponível para todos os profissionais envolvidos no atendimento”, revela Carla Policena Silva, coordenadora de TI.

Certamente que a tecnologia tem atuado como uma ferramenta que traduz mais integração, redução de custos e melhor tratamento ao paciente, e cada instituição espera que os registros eletrônicos de saúde possam comunicar e compartilhar informações fiéis. Mas, sem um controle absoluto desses dados, a informação pode viajar por entre os setores sem que haja, de fato, integração. Por um lado, pode haver um volume gigantesco de dados. Por outro, há uma necessidade de remover todos os gargalos a fim de que o processo de atendimento esteja contemplado em uma única ferramenta que gerencie todo o fluxo de forma integrada: um sistema único que gerencie toda a instituição.

Aumentando o controle da operação, os processos são trabalhados de forma integrada e os profissionais percebem que a informação não é mais exclusiva de uma área. Eles compreendem o quanto a automatização é importante em função da segurança da operação e dos pacientes.

Como a tecnologia continua a expandir horizontes, Carla Silva enfatiza que há evolução quando a empresa que adquire um sistema de gestão tem a cultura de desenvolvimento. Os profissionais que trabalham dentro dessa cultura desejarão buscar melhorias no processo e trabalhar de forma integrada.

“Há evolução quando a empresa que adquire um sistema de gestão tem a cultura de desenvolvimento.”



Foto: Divulgação

A coordenadora de TI destaca como exemplo o projeto do módulo de gestão da agenda que integra todos os setores de atendimento da clínica.

O processo inicia com a geração do ciclo de tratamento pelo médico e, a partir disso, o setor de autorização recebe a informação de que há paciente pendente para autorizar a medicação, a enfermagem recebe a informação de que há paciente com pendência de agendamento da medicação e a farmácia passa a ter previsibilidade dos tratamentos que serão realizados. A Oncomed trabalha com todo o processo medicamentoso automatizado para aumentar a segurança clínica e assistencial: desde a parametrização do protocolo, a dispensação, a manipulação e a aplicação da medicação até a alta do paciente. Outro ponto forte em termos de segurança do paciente e da equipe de enfermagem é a checagem eletrônica da prescrição. Esta conferência do medicamento junto ao paciente reflete um sentimento ao paciente de que o medicamento que está sendo administrado é aquele prescrito pelo seu médico.

Estes são apenas alguns dos inúmeros caminhos para os quais um sistema de gestão, como o Tasy, leva a informação confiável e de forma integrada para a tomada de decisão.

Como resultado de ter tudo tão fortemente integrado, a Oncomed observa, também, maior controle das contas hospitalares. Cada etapa em que a conta hospitalar se encontra é identificada reduzindo o pré-faturamento no fechamento do mês bem como a redução do valor das glosas de convênio por meio das parametrizações das tabelas e regras dos convênios.

Assim, a Oncomed contabiliza números evidenciados em um sistema de gestão que lhe permite um controle total da instituição, de forma integrada, com dados fidedignos e suporte à decisão.

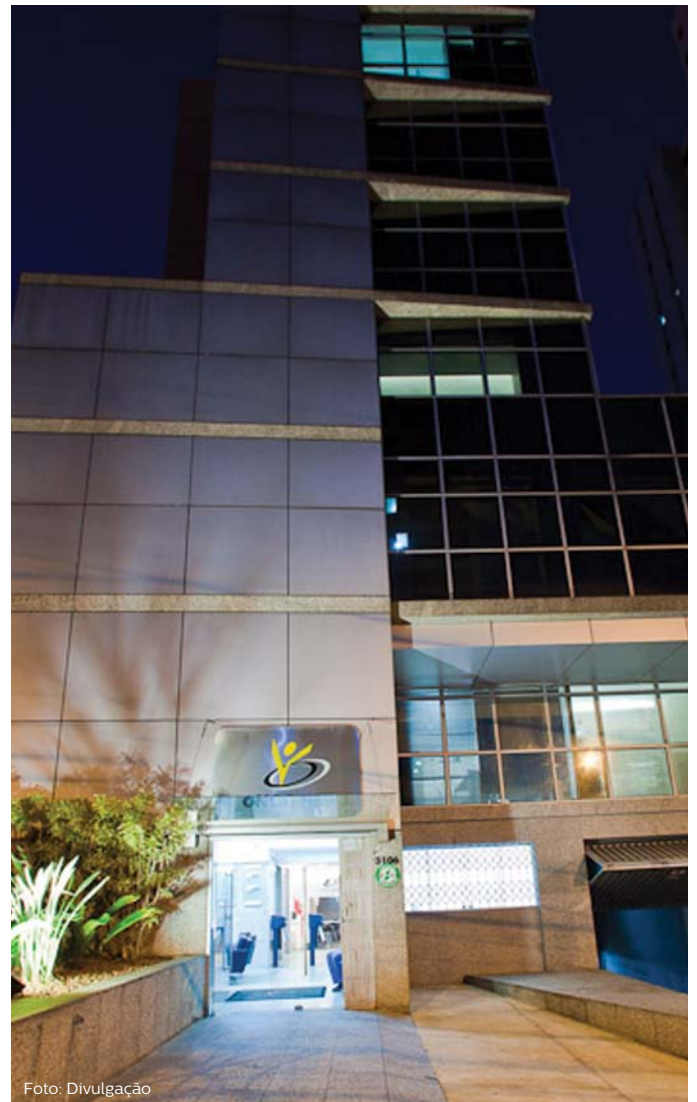


Foto: Divulgação

Connect day

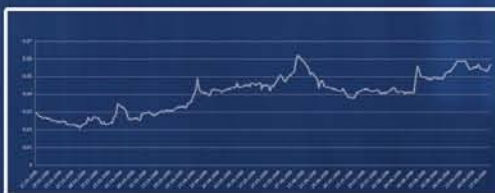
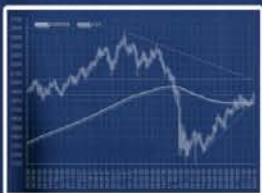
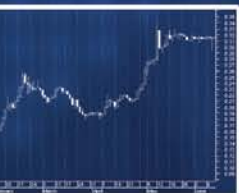
Evento reúne experts da área da saúde para falar sobre estratégia, pessoas e tecnologia



```
12010111010101001
0010101010100101
110101011100101011
1101010020011011
111110110110101110110
101101010101101
111111000101011111011010
10110101111
10101110101101010101
01100111110101
11111010101011010101
0110101011111111
```



```
12010111010101001
0010101010100101
110101011100101011
1101010020011011
111110110110101110110
101101010101101
111111000101011111011010
10110101111
10101110101101010101
01100111110101
11111010101011010101
0110101011111111
```



O Philips Connect Day reuniu mais de 250 parceiros e profissionais de saúde em novembro de 2014, em São Paulo. Foi um encontro de ideias sobre estratégia, pessoas e tecnologia que permeou os dois dias do evento. Mais do que ideias, o Connect Day interligou pessoas e organizações e oportunizou a aproximação entre executivos da empresa, organizações de saúde de todo o país e empresas parceiras de TI e de gestão em saúde.

Nesse tempo de revolução tecnológica em saúde, é importante entender o papel de cada componente do mercado da saúde, tanto as instituições quanto as pessoas. Afinal de contas, de acordo com as palavras de David Bentham, *Senior Design Director* da Philips, “conforme a tecnologia muda as expectativas também crescem, então a mudança é sempre constante”.

O assunto que se destaca, não somente no Brasil, mas em todo o mundo, é a busca por melhorar a saúde das pessoas, uniformizando a maneira como os processos podem ser aplicados, de forma digital, com segurança e agilidade. Por isso, a Philips reuniu em um único evento *experts* que puderam expressar com muita propriedade quais são as maiores tendências no mundo da saúde e como a conectividade avança processos mais rápidos e mais seguros, tendo como eixo central o paciente.



A Philips inovou e apresentou a nova prescrição eletrônica do Tasy para os seus clientes e parceiros durante o evento Connect Day

Texto: Gisélle G. Olimpio

Em sua primeira edição, o Connect Day conseguiu atingir os seus objetivos conectando instituições de saúde de todo o país, compartilhando inovações importantes para o negócio da saúde e oportunizando a interação e a troca de experiências e de boas práticas. O espaço do eventou tornou-se palco para palestras, exposições de parceiros da Philips, *network* e grandes lançamentos.

A Philips inovou, mais uma vez, e coroou o Connect Day convidando todos os presentes para conhecerem a Nova Prescrição Eletrônica em HTML5. Como um brinde a toda a bagagem dos 14 anos de uso do sistema Tasy, em centenas de hospitais no Brasil, a nova prescrição tem design centrado no usuário. Isso significa que além de ser mais bonita, agradável e confortável, ainda é intuitiva e ‘*self learning*’, o que permitirá que os usuários aprendam a usá-la rapidamente. Luiz Arnaldo Haertel, diretor Médico da Philips, destaca que isso foi possível graças a um avanço tecnológico importante que aconteceu durante a última década, o HTML5, e que a Philips pôde transferir para o seu produto. Não se trata apenas de telas mais bonitas mas, principalmente, de melhor usabilidade e ergonomia.

“O Connect Day foi uma excelente oportunidade para encontrarmos os clientes e podermos compartilhar a nossa estratégia digital, além de ser um momento para ouvir suas ideias, suas necessidades e entendermos os seus desafios. Esse entendimento permite que possamos dar um direcionamento melhor para o nosso *roadmap* de inovações”, finaliza Solange Plebani, *General Manager Global* de EMR da Philips.

Saiba mais sobre o Connect Day: palestras, fotos, vídeos e notícias do evento. Acesse www.philipsconnectday.com.br

Fotos: Sequencia Cinema



Maurício Lopes Prudente

Diretor do Grupo Encore de Goiânia (GO)

“De uma maneira inovadora, como lhe é peculiar, a Philips mais uma vez integra usuários de informática em saúde para a troca de experiências de forma bastante produtiva. Todas as honras devem ser feitas à nova apresentação da prescrição eletrônica, que agora se completa com mais usabilidade, facilidade e esse belo design do sistema.

“Com a nova realidade do prontuário eletrônico encontraremos um ambiente muito mais amigável, fazendo aquilo de que todos nós médicos gostamos, que é menos tempo com a burocracia e mais tempo com o paciente.”



Adriano Gonçalves de Araújo

Cardiologista Intervencionista do Grupo Encore de Goiânia (GO)

“O Connect Day é um evento bellissimo. A apresentação da nova prescrição irá mudar consideravelmente todo o paradigma da prescrição eletrônica que é utilizada em todo país e acredito que vá se expandir para todo o globo num curto período.”



Marcelo da Silva

Gerente do Grupo Marista de Curitiba (PR)

“Hoje, vendo tudo que a Philips pensa para o futuro – principalmente no relacionamento com o médico, nos sentimos satisfeitos por termos escolhido esta solução. Uma das coisas que me chamaram a atenção na prescrição em HTML5 é a sua semelhança com outras aplicações, como em redes sociais, o que torna a tecnologia mais amigável para o profissional.”



Leila Cristina Duflot

Assessora de Operações da FEAES de Curitiba (PR)

“Esse encontro é uma grande oportunidade para que possamos trocar informações com parceiros da área de tecnologia e aproveitar melhor os recursos que são utilizados no sistema Tasy, bem como a melhoria contínua do sistema e a otimização de recursos financeiros. O evento foi brilhante.”



Everton Zanella

Coordenador de TI da FEAES de Curitiba (PR)

“Nós representamos uma fundação pública que administra dois hospitais em Curitiba (PR), toda parte de urgência e emergência. Na área pública as dificuldades são muitas, mas o sistema vem justamente para nos ajudar a vencer essas batalhas, trazer melhoria na qualidade da assistência em benefício do paciente.

O evento conecta por trazer a Philips e a fábrica com os parceiros de *hardware* e *software*, proporcionando grande possibilidade de vislumbrarmos parcerias para a nossa instituição e trazermos melhoria na performance do sistema e, automaticamente, melhoria na qualidade do atendimento ao paciente.”



Sérgio Carvalho Queiroz

Gerente de Inovação & TI da Unimed de Blumenau (SC)

“Foi um prazer participar do evento. É importante esse tipo de percepção, pois coloca a TI em um campo mais estratégico. As soluções que foram apresentadas têm aplicação prática para nós, é ‘pegar e fazer’. Ter o Tasy presente na nossa rede facilita muito todo o trabalho, porque é uma solução abrangente que traz resposta para todos os setores e os resultados são imediatos.”



Frederico F. Ribeiro

Médico da Santa Casa de Olhos de Montes Claros (MG)

“Sou parceiro e cliente do Tasy há mais ou menos 5 anos, e estou muito satisfeito. O Connect Day foi um conagraamento de amigos e pudemos conhecer a nova prescrição eletrônica que foi feita em parceria com a Philips Design. Ficou prática, ágil, compreensível e interativa – poucos cliques!”



Fotos: Sequencia Cinema



Luiz Felipe Fuhrmeister

Gerente de TI da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (RS)

“Nós temos um complexo hospitalar com 1.200 leitos, 255 leitos de UTI e 55 salas cirúrgicas. Somos usuários do Tasy há 2 anos. O evento correspondeu a nossa expectativa de melhoria na prescrição médica. Essa nova prescrição tem tudo para coroar com enorme êxito a implantação do Tasy, não só na nossa instituição, mas em todas as instituições que vierem a ser usuárias do Tasy. O Connect Day é muito importante para a troca de experiência, não só entre os usuários do Tasy, mas também entre parceiros, aumentando significativamente a possibilidade de novas implantações e de troca de experiências.”

Júlio César Westarb Júnior

Gerente de TI da Sociedade Divina Providência de Florianópolis (SC)

“Nós achamos o evento excelente, trouxe oportunidade de conhecermos novas tendências em saúde mundial, além da possibilidade de alinharmos o nosso planejamento com o que a Philips vem pensando dos sistemas dela. A implantação do sistema Tasy na Sociedade Divina Providência foi um marco que mudou a forma como nós interagimos com os softwares dentro da empresa. A integração que o Tasy trouxe para os processos e para os setores foi essencial para o nível de qualidade que temos no atendimento ao paciente e na comunicação que temos com os fornecedores de produtos e de serviços.”



Marcia Rangel

Diretora Executiva do Hospital Costantini de Curitiba (PR)

“O Connect Day vem nos mostrar uma visão de futuro de médio a longo prazo, de como a digitalização e a informática podem nos auxiliar dentro do cenário de saúde. Nós, do hospital, somos usuários do sistema Tasy desde o ano de 2007, somos fãs incondicionais desse sistema porque ele nos traz respostas bastante efetivas na área assistencial, ele nos trouxe também uma melhora substancial nas margens do nosso negócio, além de proporcionar uma comodidade a nossa equipe assistencial e segurança ao nosso paciente.”



Roberto Braga

Gestor de TI do Hospital Angelina Caron de Curitiba (PR)

O Hospital Angelina Caron é muito grande, com 33.000 mil atendimentos por mês, 87% deste atendimento é SUS. Foi de muita utilidade para os nossos projetos futuros ver a nova prescrição eletrônica na linguagem Java e HTML5. Outro ponto em destaque no Connect Day é a possibilidade de troca de informações e experiência com os profissionais presentes.”



Carla Policena Silva

Coordenadora de TI da Oncomed de Belo Horizonte (MG)

“O evento é extremamente importante para a integração dos profissionais, para troca de experiências e, principalmente, para conhecermos as inovações, novidades, entendermos o que a Philips está pensando em termos de crescimento, de atender esse nicho de mercado que é Healthcare.”



André Mallmann

Gerente de TI do Hospital São Vicente de Paulo do Rio de Janeiro (RJ)

“Desde 2010 nós temos uma parceria muito grande com a Philips. Hoje nós somos 100% de radiologia Philips. Este evento, na verdade, ratifica bem todas as tendências que o hospital está procurando em nível de mobilidade, com HTML5. Hoje nós já estamos em fase final de implantação do prontuário em Java, exatamente visando a toda parte de checagem à beira do leito.”



Chrystina Barros

Diretora de Operações do Grupo COI – Clínicas Oncológicas Integradas do Rio de Janeiro (RJ)

“Um evento como o Connect Day é uma oportunidade para encontrarmos com pessoas que estão nos bastidores, que tanto nos apoiam no dia a dia. Somos usuários do Tasy como sistema único de gestão, utilizamos o sistema na assistência ao paciente; por isso, ver o lançamento de uma interface tão mais amigável sem dúvida romperá barreiras de usabilidade e de ergonomia. Isso trará benefícios para o paciente e para aquelas pessoas que fazem parte do cuidado.”



Futuro do sistema de saúde

Healthcare é uma indústria em transformação e a Philips ajuda os seus clientes a transformarem o cuidado com foco no paciente

Texto: Solange Plebani
General Manager Global de EMR da Philips

Foto: Divulgação



O sistema de saúde ao redor do mundo tem mudado rapidamente, nós estamos vivendo mais, e muitos de nós, de nossos amigos e de familiares estamos vivendo com doenças crônicas ou múltiplas doenças crônicas. Esta realidade tem colocado uma pressão significativa sobre o modelo de gestão dos prestadores de serviços de saúde e dos pagadores públicos e privados. Além disto, em muitos países há um apagão de profissionais de saúde, e a adicional falta de acesso para milhares de pessoas.

O sistema de saúde, considerando estes e outros fatores, é insustentável em longo prazo, requerendo uma completa transformação na forma em como opera. Outras indústrias também sofreram recentes transformações, movidas em muitos casos pela tecnologia, assim como os bancos, aviação civil, indústria gráfica, entre outras. Estas indústrias têm uma participação e engajamento do cliente muito maior. Se observarmos os bancos, por exemplo, nós como clientes, podemos realizar todas as operações financeiras independentemente, a qualquer hora e em qualquer lugar. Isto nos dá muito mais autonomia, entendimento e responsabilidade com as nossas ações.

A transformação do sistema de saúde também passa por este maior envolvimento do paciente, que em um futuro próximo terá maior controle e responsabilidade financeira em relação ao seu cuidado, uma vez que todos vão gastar mais com saúde, direta ou indiretamente. Isto deve mudar o comportamento dos pacientes tornando-os mais ativos,

decisivos e participativos. A tecnologia de informação terá seu papel ampliado, agindo como um fundamento para que a informação e o cuidado estejam disponíveis a qualquer hora e em qualquer lugar.

Neste sentido, vamos fazer uso das novas tecnologias que emergem, trazendo mais oportunidades para efetivar a transformação na forma como o setor de saúde opera hoje. Tecnologias como os equipamentos móveis (celulares, tablets, etc...); redes de alta velocidade, mídia social, cloud, big data, analytics e internet of things são uma nova dimensão de como podemos usufruir da maior conectividade e automação.

Sabemos que esta revolução digital não acontece rapidamente e sem esforço, contudo, é importante direcionar estratégia e investimentos tanto público quanto privado, garantido a infraestrutura necessária, a preparação dos indivíduos e o desenvolvimento de aplicações adequadas e de fácil acesso.

A Philips está estrategicamente posicionada para participar ativamente desta transformação, trazendo experiência e conhecimento clínico avançado, colaboração com clientes, presença global e um amplo portfólio de tecnologias, tanto de hardware quanto de software. Esperamos continuar inovando e surpreendendo nossos clientes com soluções que fazem sentido e que geram resultados reais.



Foto: Divulgação



Desafios de Saúde da População na América Latina e no Brasil

Philips investe em estratégias para construir um modelo de saúde de transformação centrado nas pessoas

Texto: Bob Reese
Senior Vice President and Global Partner - Philips



Foto: Divulgação

Para entender melhor os desafios deste segmento, observar estatísticas de mortalidade e vida no mundo é um bom ponto de partida:

- **Diminuição da Mortalidade Infantil**
Entre 1990 e 2012, a mortalidade de crianças com menos de 5 anos de idade diminuiu 47%, de uma taxa estimada de 90 mortes a cada 1000 nascidos vivos para 48 mortes a cada 1000 nascidos vivos. Apesar da diminuição na mortalidade, aproximadamente 18.000 crianças morreram por dia no mundo todo em 2012.
- **Diminuição da Mortalidade Materna**
Houve uma estimativa de 289.000 mortes maternas no mundo em 2013, uma diminuição de 45% em comparação com o valor em 1990.
- **Aumento na Expectativa de Vida de Idosos e População Idosa Crescente**
Globalmente, entre 1990 e 2012, a expectativa de vida aos 60 anos aumentou de 16,6 anos para 18,5 anos para homens e de 19,7 anos para 21,5 anos para mulheres. As expectativas de vida aos 60 anos foram maiores em países de alto rendimento.

Além disso, a Organização Mundial de Saúde ⁽¹⁾ divulga as causas principais de Perda de Anos de Vida (Life Years Lost - LYL), com as cinco principais condições incluindo:

- Doença cardíaca isquêmica
- Infecções respiratórias inferiores
- AVC
- Complicações de parto prematuro
- Doenças diarreicas

Em novembro de 2014, eu tive a oportunidade de participar do Connect Day, evento patrocinado pela Philips em São Paulo, Brasil. No evento, estiveram presentes muitos líderes representando hospitais e prestadores de serviços para hospitais de todo o país. Todos estavam focados em entender melhor o Desafio de Saúde da População na América Latina e, especificamente, no Brasil. Foi uma excelente oportunidade para as organizações compartilharem alguns dos desafios e as oportunidades que enfrentam individualmente como organizações e que podem ser resolvidos trabalhando de modo mais colaborativo com a Philips e com alguns dos nossos parceiros.



Fotos do evento: Sequencia Cinema

A Gestão de Saúde da População pode ser definida como o processo de alinhar, envolver, integrar, habilitar e formar parcerias seletivas em saúde com foco em melhorar a saúde das pessoas.

A indústria de saúde como conhecemos está se movendo para grandes mudanças. Nós acreditamos que a força motivadora dessa mudança deve ser as pessoas. Sistemas de saúde fragmentados e desalinhados são insustentáveis e não conseguem fornecer e oferecer qualidade e acesso à saúde. Nossa oportunidade como uma indústria é encontrar maneiras de levar a saúde para fora das “quatro paredes do hospital”, realinhar os cuidados médicos com base nas pessoas – profissionais, pacientes e famílias, e promover colaboração e coordenação como nunca feito antes através de modos flexíveis, robustos e significativos no âmbito de Saúde.

No Brasil, o desafio é decidir o caminho a ser seguido no desenvolvimento de uma estratégia para construir um modelo de saúde de transformação centrado nas pessoas.

A experiência da Philips determinou que as parcerias são fundamentais para o sucesso da transformação de serviços de saúde. Isso significa que o governo, em parceria com quem presta os serviços de saúde e a indústria, pode alcançar um alto nível de adoção deste novo modelo de serviços de saúde.

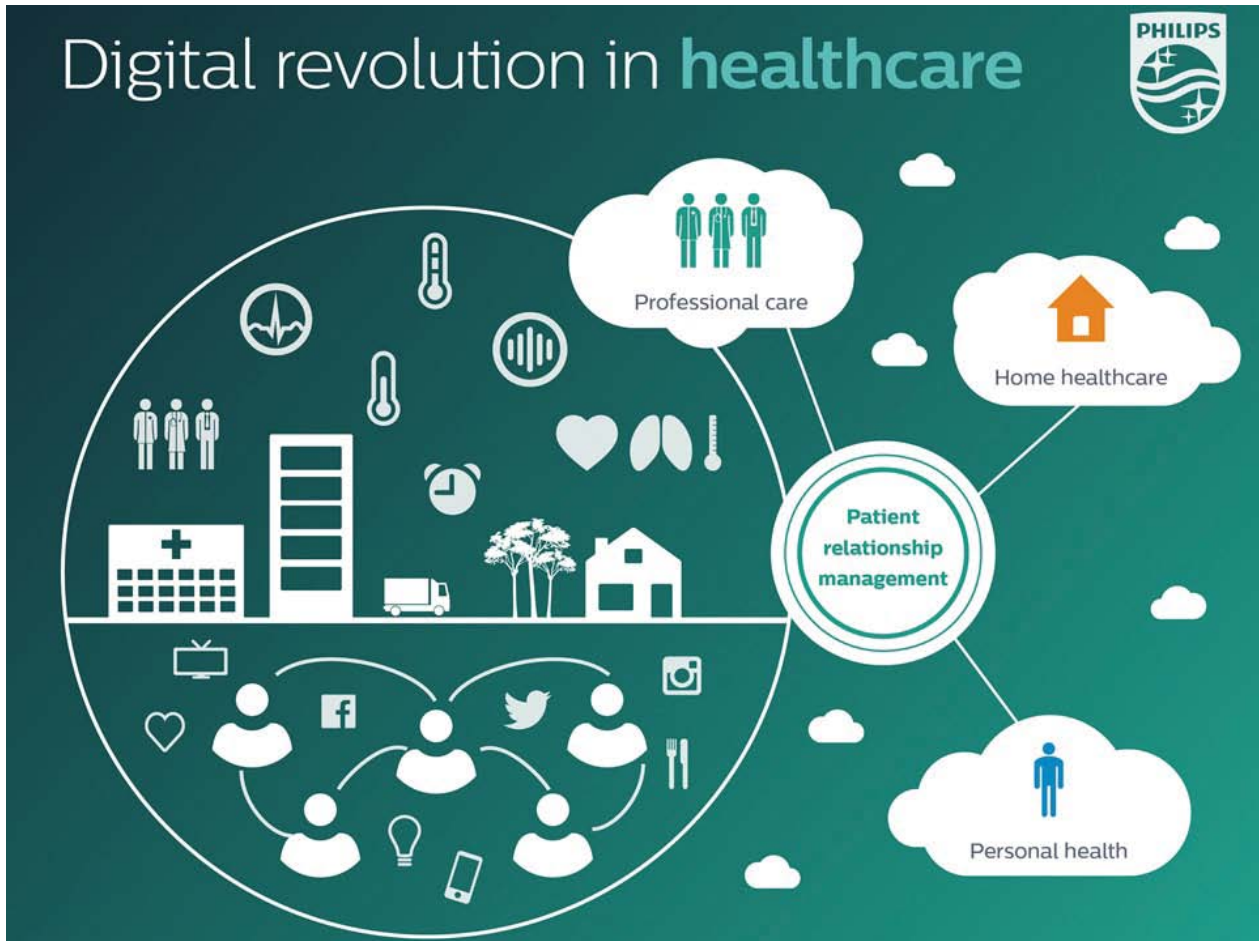
Os líderes em saúde e os líderes governamentais estão deixando cuidados episódicos e adotando cuidados preventivos e uma melhor administração de condições crônicas. Para a maioria das organizações isso é extremamente difícil em razão da fragmentação de sistemas de dados, incentivos de pagamento desalinhados e grande complexidade de coordenar os serviços de saúde em comunidades e prestadores desconectados.

Nós acreditamos que a transformação sustentável exige três elementos principais para concretizar a mudança, independentemente do ponto de partida ou do nível de maturidade de uma instituição:

- Alinhamento de pessoas: incluindo envolvimento cultural e de partes interessadas, colaboração entre organizações e compartilhamento de objetivos e incentivos.

- **Envolvimento:** Medicina participativa e tomada de decisões compartilhada não somente melhoram a satisfação do paciente, como também reduzem custos.
- **Integração:** Equipes multidisciplinares e o uso de dados distintos oferecerá intervenções mais efetivas, preventivas e potencialmente preditivas e pacientes com autonomia.

A integração está ligada à conectividade e à colaboração. A verdadeira integração gera dados de pacientes independentemente de serem coletados em casa, em um ambulatório, em movimento ou no hospital.



Brasil, como líder de coleta de dados de transação na área da saúde, avançará no futuro para a coleta e a análise de dados clínicos. Esses dados levarão à formação dinâmica de protocolos clínicos aprimorados com percepções adquiridas a partir de dados de um paciente específico conforme seu tratamento passado e estilo de vida atual, assim como conforme sua predisposição genômica a condições de saúde. Iniciativas de saúde à população, sólidas habilidades de administração e liderança clínica incorporarão essas percepções e conduzirão o desenvolvimento de uma saúde melhor para todas as pessoas.

(1) Estatísticas de Saúde Mundiais de 2014 (Organização Mundial de Saúde, 2014)

Oracle e Philips – Uma combinação de saúde

Parceria estratégica apresenta ao público soluções com alto desempenho e disponibilidade

Texto: Oracle

Um dos propósitos da Oracle é ajudar a minimizar a complexidade. As grandes demandas de clientes aliadas a enorme quantidade de dados e a necessidade de gerar uma maior eficiência, estimulam a Oracle a fornecer soluções de tecnologia para o mercado que permitam o gerenciamento desta complexidade. Com um mercado que apresenta um cenário inconstante; a Oracle trabalha para ajudar seus parceiros a compreender e a se destacar neste ambiente de mudança, simplificando a operação de TI e processos de negócios.

Através dos componentes “best-in-class” de sua tecnologia que integram os vários aplicativos desenvolvidos por nossos parceiros, a questão da inoperabilidade é praticamente eliminada. Esta evolução leva nossos parceiros a otimizar o desempenho, escalabilidade, segurança e administração das soluções entregues de modo global e integrado. Algumas das soluções Oracle em que esses conceitos são baseados são os chamados “Engineered Systems”, que combinam com perfeição hardware e software, permitindo um desempenho sem precedentes na entrega de tecnologias inovadoras para parceiros. E tudo isso encontramos no Oracle Exadata Database Machine.

Por isso, em nosso ecossistema de parceiros do Programa Oracle Partner Network, valorizamos os parceiros ISVs, empresas de tecnologia que possuem o *know-how* para desenvolvimento de uma ou mais de uma solução no mercado de tecnologia. Nossos parceiros trabalham em conjunto com o cliente para desenvolver aplicações que solucionem os seus problemas de negócio. E foi assim, com a Philips Clinical Informatics, nosso parceiro ISV há dois anos, que nos garantiu uma importante presença no setor de Saúde (Cuidados de Saúde) no Brasil. Este desenvolvimento e parceria com a Philips no campo da tecnologia nos permitiu apresentar, ensinar e validar a tecnologia Oracle, reforçando robustez da solução Tasy. A Philips decidiu nomear a Oracle como seu parceiro estratégico em tecnologia, não só em termos de bases de dados, mas também na camada do meio de *middleware*, especificamente com o produto da Oracle Weblogic suite. Como mencionado por Solange Plebani, General Manager Global de EMR da Philips, na apresentação inicial no evento do Connect Day, demonstrando o *roadmap* de Tasy, com a utilização da tecnologia JAVA e mais especificamente do produto Oracle WebLogic Suite. Participar deste grande evento anual com parceiros

e clientes nos permitiu apoiar a Philips e afirmar a nossa visão como um parceiro estratégico de negócios, capaz de apresentar ao público soluções de tecnologia da Oracle exclusivas e que estabeleçam uma base robusta, otimizada, escalável e integrada desde a concepção à solução TASY. Adicionalmente, a interação com antigos e novos clientes Philips ampliou o nosso conhecimento sobre os negócios da Philips no Brasil. Sendo assim, a participação tornou-se enriquecedora para ressaltar a nossa aliança estratégica. Certamente, nosso trabalho em conjunto com a Philips nos permitirá, em 2015, fornecer soluções mais integradas com tecnologias de ponta, o melhor hardware e plataformas de software.



Foto: Sequencia Cinema



Foto: Sequencia Cinema

Por que é importante **integrar** dados de medicamentos com **sistemas de gestão em saúde**

Revolucionando o acesso ao suporte de decisões clínicas no Brasil

Texto: Wolters Kluwer

O apoio à decisão clínica está cada dia mais respaldado por uma ampla gama de dados, mas é na integração de todos esses dados que consiste um avanço relacionado ao suporte clínico à decisão. A Philips, com o sistema Tasy, insere o profissional em um fluxo totalmente integrado, em que a informação em tempo real sobre interações medicamentosas respalda a melhor decisão clínica. Nesse sentido, a parceria com a Wolters Kluwer Clinical Drug Information permitiu a integração da sua biblioteca de medicamentos ao sistema Tasy, para maior segurança ao processo de prescrição.

Por meio do seu grupo Clinical Drug Information, a Wolters Kluwer oferece a instituições de saúde de todo o mundo referências de informações e dados de medicamentos para completar as decisões clínicas.

Apesar do amplo uso de soluções de prontuários eletrônicos no Brasil, os módulos de suporte a decisões clínicas normalmente não incluem os dados de medicamentos necessários para suporte à funcionalidade de triagem, forçando os farmacêuticos a gerar e inserir suas próprias informações e dados de interações medicamentosas. As inovações do software Tasy, recentemente lançadas no Connect Day, oferecem até oito módulos de triagem clínica da Medi-Span®, um aplicativo de dados de medicamentos da Wolters Kluwer que é líder da indústria. Esses

módulos incluem interações medicamentosas, alergia a medicamentos, tratamento duplicado, contraindicação de medicamentos e doença e classificação de dosagem. Com uma sólida base de dados medicamentosos fáceis de implementar integrada a funções de prontuários eletrônicos, os clientes do Tasy poderão utilizar um suporte a decisões médicas mais amplo, mais detalhado e mais atualizado.

Tanto a Wolters Kluwer como a Philips esperam que essa parceria ajude a melhorar a facilidade de uso e estimule uma utilização maior do suporte a decisões clínicas em todo o Brasil.

“O Philips Tasy está lançando nada menos do que uma nova era na saúde do Brasil e a divisão de Clinical Drug Information da Wolters Kluwer tem orgulho de ser uma parceira dessa iniciativa revolucionária”, disse Steven Kerscher, vice-presidente e gerente geral da Wolters Kluwer Clinical Drug Information. “Com uma implementação facilitada de dados de medicamentos nos prontuários eletrônicos, os profissionais de saúde terão acesso eficiente a um suporte de decisões clínicas inovador para promover a tomada de decisões segura, a redução em eventos medicamentosos adversos e o aprimoramento geral dos cuidados com o paciente”, concluiu.



TRUVEN
HEALTH ANALYTICS™

More Than Data.
Answers.

Foto: Divulgação

Inteligência clínica no Tasy impactando em redução de eventos adversos e gastos

Ao criar barreiras de segurança e automatizar processos, os sistemas de apoio à decisão clínica facilitam o trabalho assistencial e aumentam a segurança do paciente

Texto: Jorge Siqueira

Erros de medicação e eventos adversos podem ocorrer no dia a dia dos hospitais e, muitas vezes, são invisíveis ao olhar de gestores e profissionais, diminuindo a qualidade do cuidado e gerando gastos elevados. Parte desses erros é oriunda da falta de informação clínica relevante sobre medicamentos e doenças, da dificuldade em encontrar as respostas aos questionamentos da prática diária, e da ausência de ferramentas de apoio à decisão dentro do fluxo de trabalho.

Para respaldar a melhor prática clínica com as melhores evidências as soluções Micromedex, integradas ao sistema Tasy, buscam suprir as necessidades de acesso facilitado à informação, ferramentas de suporte e identificação de oportunidades de intervenção, a fim de reduzir eventos adversos e otimizar o tempo do profissional de saúde, para que este se concentre no seu foco principal: o paciente. Por isso a parceria com a Philips coloca o sistema de apoio à decisão Micromedex dentro do fluxo de trabalho do profissional que usa o Tasy diariamente, tornando-o uma só ferramenta e facilitando as atividades clínicas deste profissional.

Todas as soluções Micromedex integradas ao Tasy tem um objetivo em comum: melhorar o cuidado ao paciente – torná-lo mais custo-efetivo, seguro e eficiente.

Essas oportunidades de melhoria do cuidado, por meio do uso das soluções Micromedex, foram apresentadas durante o evento Connect Day para os clientes Philips, mostrando avaliações de interações medicamentosas e doses, links para informação de medicamentos e doenças e vigilância eletrônica clínica. O feedback dos clientes em relação a essa inovação foi excelente, sendo considerada uma grande facilitadora para o trabalho assistencial ao criar barreiras de segurança e automatizar processos que demandavam tempo e esforço consideráveis.

A participação da Truven Health Analytics no Philips Connect Day foi essencial para estreitar as relações com a Philips e confirmar que o foco de ambas as empresas está alinhado: fornecer ao cliente soluções que garantam eficiência, segurança e melhora da qualidade do cuidado em saúde.

A Truven Health Analytics atua em diversos segmentos da saúde – fornecendo informação confiável, ferramentas analíticas, *benchmarks* e consultoria – há mais de 30 anos em mais de 80 países. No Brasil, com a Micromedex, está presente desde 1994, fornecendo informações sobre medicamentos, doenças, toxicologia e educação ao paciente.



Foto: Divulgação

Assinatura Digital é aliada na gestão de hospitais

Cerca de 8 mil profissionais de saúde assinam digitalmente com o TASY por meio das soluções integradas e parceria entre Philips e E-VAL

Texto: Lucas Kacherian O.S. Faria

Palavras como segurança, economia, agilidade e sustentabilidade são peças-chave da árvore de soluções da E-VAL quando o assunto é a eliminação do papel. Ter informações seguras baseadas em certificação digital, com documentos assinados digitalmente, dispensam a impressão e geram economia.

Este é o principal foco da E-VAL, a eliminação do papel nas instituições de saúde, com segurança, validade jurídica e desempenho. Sua solução MADICS+, já integrada ao sistema Tasy, possibilita o uso da assinatura digital, gerando documentos eletrônicos legalmente válidos e com garantia de integridade, autoria e não-repúdio.

Assim, os hospitais não precisam mais imprimir o Prontuário do Paciente, fazendo com que haja redução de custos com insumos, trânsito e armazenamento de papel, além de ganhos como redução de erros, legalidade do documento eletrônico, informações mais confiáveis e melhor aproveitamento do espaço físico do SAME e do hospital. Além disso, a E-VAL provê todo o serviço de emissão dos certificados digitais para os profissionais de saúde, tornando-se um ponto único de contato, treinamento, suporte e resolução no assunto.

Com isso o médico ganha em agilidade, a instituição proporciona redução de custos, mais qualidade e a implantação de uma política sustentável e a saúde como um todo tem a garantia da integridade do prontuário, que não é passível de qualquer tipo de adulteração. Como pioneira em certificação digital no Brasil, especialista em segurança, assinatura digital e análise inteligente de dados, a empresa busca tornar o negócio dos clientes mais eficaz, seguro e sustentável.

Desde 2009 no mercado de saúde, possui mais de 50 clientes (17 da Philips), em 13 estados do país, num total de mais de 18 mil profissionais de saúde (8 mil da Philips) que assinam digitalmente por meio das suas soluções certificadas pela



Foto: Divulgação

SBIS/CFM (Sociedade Brasileira de Informática em Saúde/ Conselho Federal de Medicina, como o Tasy, homologado nos níveis de segurança I e II do processo de certificação de S-RES da SBIS/CFM, tanto nas versões Delphi, em 2010, quanto na versão Java, em 2014.

Seguindo esta linha de empresas integradas, a E-VAL destaca que a sua participação no Connect Day foi importante para aproximação com os clientes e equipe da Philips, além de fomentar o uso da tecnologia desenvolvida e o trabalho em parceria. “As nossas soluções se integram e funcionam em conjunto, trazendo benefícios para ambos os sistemas e tornando mais rica e benéfica a experiência dos clientes. Oportunidades como esta, de divulgar e estar em contato com o mercado, atuando juntamente com a Philips, são extremamente valiosas para nós e devem ser aproveitadas. Em sua primeira edição, o evento foi muito bem organizado, com conteúdos relevantes e uma área de exposição que nos agradou e trouxe resultados interessantes”, relata Luis Gustavo G. Kiatake, Diretor de Marketing e Vendas.

No Connect Day, a parceria entre a Philips e a E-VAL evidenciou-se em novas oportunidades, em conversas com muitos clientes e com toda a equipe Philips criando laços de cooperação com as mais diversas áreas da empresa a fim de buscarmos juntos mais negócios no mercado.



Empresa parceira da Philips destaca infraestrutura como um dos pilares de sustentação de ambientes críticos da área da saúde

Confira o depoimento da Teiko sobre o evento Connect Day

Texto: Bianca Gimenez Valente



Foto: Sequencia Cinema

Em busca de otimizar o relacionamento com os clientes e sempre propondo alcançar os melhores resultados, a Teiko trabalha de forma proativa entregando serviços de alta qualidade e eficiência técnica por meio de profissionais especializados e certificados. Afinal de contas os ambientes críticos, como é o caso de hospitais, necessitam de soluções diferenciadas em infraestrutura.

Com foco e expertise em infraestrutura para o segmento de healthcare, a Teiko é parceira da Philips há mais de 10 anos, principalmente nos produtos Tasy e MultiMED, com os serviços de implementação, migração e suporte de ambientes 24x7.

A sua participação no Connect Day representou interação. Uma oportunidade para reencontrar clientes e conhecer outros que utilizam o sistema Tasy e reconhecem a importância de uma excelente infraestrutura para garantir o bom funcionamento da TI no ambiente de saúde.

Durante o evento, a empresa catarinense contabilizou mais de 140 interações com os clientes Tasy e MultiMED, sendo que destes, mais de 30% já são clientes Teiko. “Saímos do Connect Day com muitas demandas e solicitações que vão de sizing de ambientes, migrações para a plataforma Java, consulta sobre hardware Oracle e suporte de infraestrutura,

destaca o Diretor Comercial, Paulo César Schorr. O evento foi mais uma oportunidade de levar até os clientes Tasy e MultiMED como a parceria entre a Teiko e a Philips é sólida e pode contribuir com a estabilidade e crescimento deste mercado.”

Na plenária, o Diretor Comercial também abordou a importância de uma boa infraestrutura como um pilar para garantir a melhor experiência com o sistema Tasy, com serviços que garantem alta performance, alta disponibilidade e segurança das informações. “Falamos sobre o futuro e a migração para Java, processo do qual participamos da homologação desde os primeiros movimentos da Philips e que está criando na Teiko um domínio cada vez maior sobre esta nova infraestrutura”, destaca Schorr.

A Teiko possui uma sede em Blumenau e filial em Brusque – Santa Catarina, atendendo mais de 200 clientes de diversos segmentos por todo o Brasil e construindo parcerias estratégicas, como a Oracle e a Philips. Oferece um portfólio completo de produtos e serviços, permitindo que o cliente tenha foco na estratégia e no planejamento do seu negócio, uma vez que a Teiko assume o funcionamento do banco de dados e infraestrutura do cliente.

Dispositivos e tecnologia adaptados a situações específicas de logística hospitalar

Controle e automação integrados ao Tasy aumentam a segurança do paciente e racionalizam custos operacionais

Texto: Dankia Automação Hospitalar

Dankia Automação Hospitalar nasceu com o desafio de criar soluções para melhorar as atividades rotineiras da logística hospitalar, de forma permanente e dedicada. “Fazemos isso alinhando a contribuição multidisciplinar de engenheiros e profissionais da área da saúde, que fazem parte do nosso grupo de colaboradores e que tem paixão pelo trabalho que realizam. Investimos continuamente no desenvolvimento de novos produtos e na modernização dos equipamentos atuais”, relata Daniel Aksler, diretor da empresa.

A empresa possui diversos tipos de dispositivos e tecnologias que se adaptam as condições específicas de cada unidade hospitalar. Isto inclui desde dispositivos mais sofisticados como o cartucho dispensador de medicamentos, desenvolvido com o apoio de instituições reconhecidas como Finep e da Fapesp, até soluções mais tradicionais de automação. Uma equipe faz um estudo para propor qual é a automação mais adequada em cada situação.

“Atuamos na automação dos processos logísticos na área da saúde e desenvolvemos equipamentos de auto-atendimento, dispensários eletrônicos, que disponibilizam medicamentos e materiais nas diversas unidades do Hospital. O acesso físico aos produtos é controlado por sistema automatizado, agilizando o acesso da medicação pela equipe assistencial, aumentando a segurança do paciente e racionalizando custos operacionais.” destaca Aksler.

Automação no ambiente hospitalar

Como os materiais e medicamentos ficam nos equipamentos, próximos da equipe assistencial, eles podem ser retirados com maior rapidez para atender aos pacientes. O acesso é feito pela própria equipe, eliminando o tempo necessário para realizar solicitações ou deslocamentos para os setores de farmácia ou almoxarifado. As medicações prescritas pelo médico no Tasy aparecem automaticamente, orientando a equipe assistencial sobre os medicamentos que devem ser retirados para cada paciente em cada horário, diminuindo assim possíveis erros.

Uma vez retirado do equipamento, é registrado o lote para fins de rastreabilidade. A informação da retirada é enviada para o Tasy, de forma que possa ser lançada na conta do paciente e dada a baixa no estoque, eliminando atividades burocráticas da equipe assistencial. Também o almoxarifado ou farmácia recebem automaticamente a relação de produtos e quantidades que devem ser repostos em cada um dos equipamentos, racionalizando a logística e passando a trabalhar mais na rotina e menos no atendimento de emergência.

“Como parceiros da Philips, estamos alinhados com a sua estratégia de que os equipamentos estejam totalmente integrados com o sistema Tasy, incluindo todo o fluxo da prescrição médica, estoque e conta, para apoiar a tomada de decisão, aumentar a produtividade, evitar o erro humano e reduzir o desperdício em todos os aspectos, da administração hospitalar ao cuidado ao paciente”, concluiu Aksler.



Foto: Sequencia Cinema

Conexão de ideias e de pessoas

Evento da Philips é uma excelente oportunidade para inter-relação entre clientes e patrocinadores

Texto: HQS Plus



Foto: Sequencia Cinema

A participação da HQS Plus no Connect Day foi muito esperada por todos, pois esse evento possibilitou uma maior aproximação com os clientes e parceiros que formam o ecossistema Tasy. Para estreitar este relacionamento com os participantes do Connect Day, a HQS preparou um *stand* para divulgar os seus serviços e contou com a participação de uma equipe experiente e multidisciplinar, envolvendo executivos de vendas, especialistas de produto, diretores e sócios da HQS Plus.

“O Connect Day permitiu que nosso time recebesse importantes informações sobre as estratégias e o *roadmap* dos produtos Philips, além de oportunizar a inter-relação com os usuários do sistema de várias localidades do país. Isso tudo contribuiu para o fortalecimento da marca de nossa empresa e também nas oportunidades de negócios”, destaca Patrícia Andreello, Diretora Comercial da HQS Plus.

Nas palavras de Mendel Sanger, Presidente da HQS Plus, “o rico conteúdo das apresentações evidenciou o alto grau de inovação dos produtos, com destaque para a prescrição eletrônica em HTML5 que encantou parceiros e clientes. Além disso, a área reservada para os *stands* destacou a apresentação das referências de cada patrocinador do evento, ratificando o próprio nome do evento e conectando as pessoas”.

Serviços diferenciados e maturidade em processos de negócios

Sob o ponto de vista clínico e administrativo, especialistas já percebem o impacto da utilização de ferramentas de TI no gerenciamento hospitalar. A TI influencia mudanças culturais

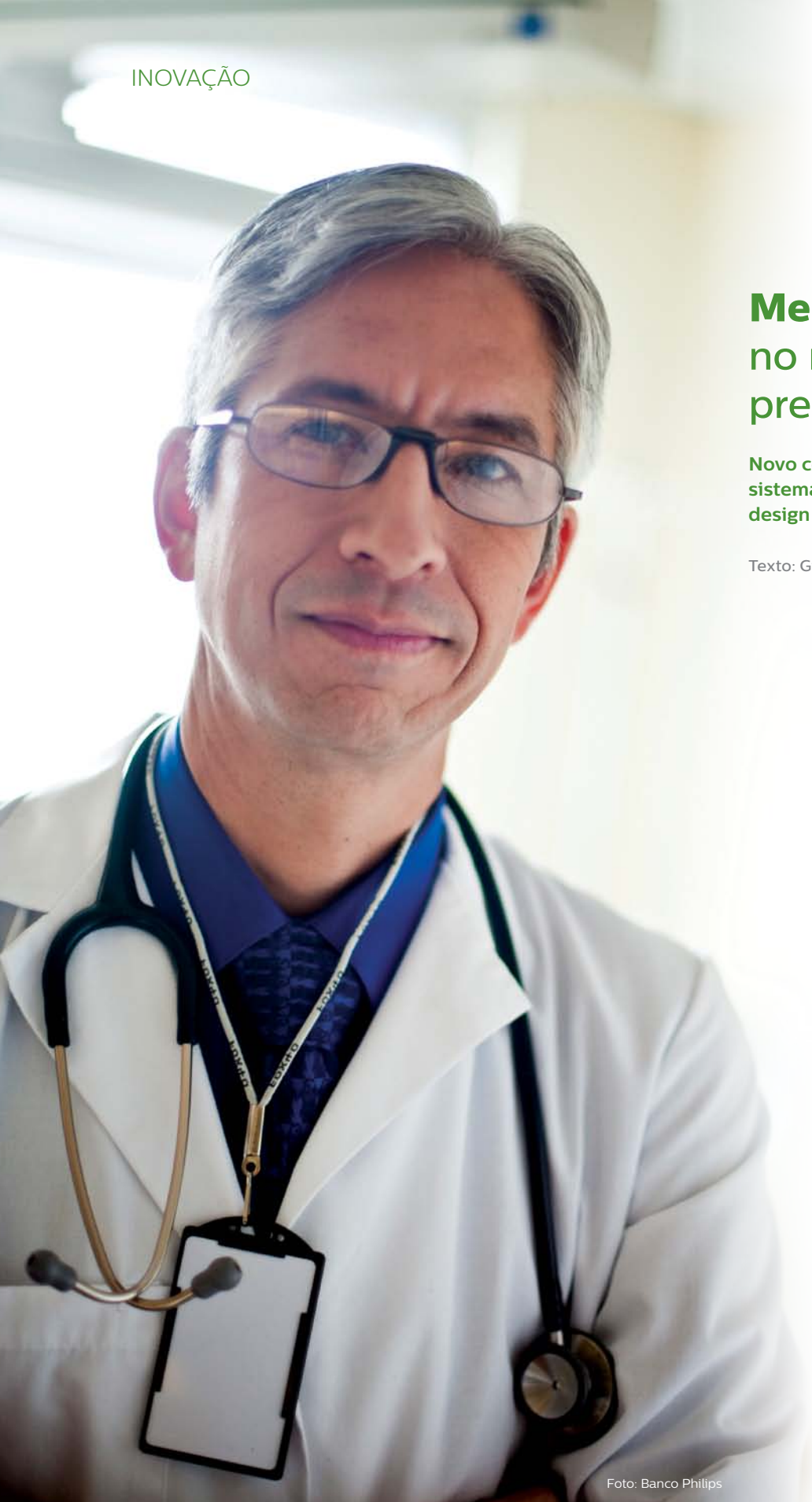
ao gerenciar, com mais profundidade, as informações em tempo real, ao mesmo tempo em que as torna acessíveis e visíveis universalmente.

A HQS Plus atua com um portfólio de soluções que combinam softwares de classe mundial e serviços de altíssima qualidade. Hoje vem realizando projetos de elevada complexidade com características multidisciplinares, oferecendo a seus clientes um pleno alinhamento entre suas estratégias e negócios.

No mercado da Saúde, a HQS Plus realiza projetos de implantação dos produtos Philips Tasy para Hospitais, Clínicas, Laboratórios e Operadoras de Saúde. “Nossa missão é ajudar nossos clientes a utilizarem o sistema Tasy de forma assertiva, encontrando soluções que integram sistema, negócios e pessoas. Nossos projetos são adaptados à realidade de cada cliente e estão em linha com nossa missão de maximizar os resultados com o uso da tecnologia da informação”, comenta Waldir Baltar, Diretor de Serviços da HQS Plus.



Foto: Sequencia Cinema



Menos complexidade no momento da prescrição médica

Novo conceito de prescrição eletrônica do sistema Tasy é mais intuitivo e apresenta design centrado no usuário

Texto: Gisélle G. Olímpio e Talitha Juliana Makowski

Foto: Banco Philips

Após o lançamento oficial da nova prescrição eletrônica em HTML5, realizado nos dias 4 e 5 de novembro de 2014 durante o Philips Connect Day, muitos clientes e parceiros se perguntam sobre as particularidades e os benefícios oriundos da utilização da nova tecnologia. O objetivo principal da nova ferramenta é a redução de complexidade no momento da prescrição médica através de telas mais intuitivas, tornando o processo mais agradável e rápido ao usuário, ao mesmo tempo que continua atendendo as regras do negócio e têm com o *background* um sistema robusto e consistente, como o Tasy sempre foi.

Inovações da prescrição

- Apresentação dos campos de acordo com o item prescrito.
- Configuração do “Localizador” no formato “autocomplete”, no qual as primeiras letras digitadas sugerem opções de resultados.
- Apresentação dos itens prescritos e dos detalhes da administração em uma tela única (em um timeline de 24 horas, que apresenta 6 horas passadas e 18 horas futuras; na timeline são apresentados também os detalhes do aprazamento e checagem por meio da integração com a função Administração Eletrônica do Paciente (ADEP®).
- Ausência de cópia ou extensão da prescrição. Por meio do novo conceito de validade por item, o médico pode definir qual será a vigência de cada item prescrito. Por exemplo: para um paciente que utiliza um medicamento de forma contínua, o médico poderá definir que este medicamento deverá ser mantido até segunda ordem e, portanto, durante toda a internação ou até que tenha seu uso descontinuado.
- Planejamento da vigência dos itens ao informar uma data de término. Ao prescrever o uso de um antibiótico, por exemplo, é possível determinar (por regras ou por

informação do usuário médico) a data em que o item deve ser descontinuado. Após a realização da prescrição, o sistema manterá os itens vigentes de acordo com o que foi definido pelo médico.

- Prescrição de medicamentos e soluções em uma mesma tela, na qual, conforme regras definidas pela instituição, o sistema reconhecerá o item prescrito e apresentará somente os campos pertinentes para a prescrição deste determinado item. Dessa forma, a tela é responsiva e a experiência de uso é facilitada.
- Novo conceito de itens “favoritos” no qual o usuário poderá definir quais são estes itens que usualmente são prescritos. Além disso, poderá gerenciá-los, excluindo-os da sua lista caso necessário.
- Todos os itens prescritos ou descontinuados (suspensos) deverão ser liberados no sistema pelo usuário; entretanto, disponibilizamos uma nova tela de liberação de fácil visualização que apresenta resumidamente os novos itens prescritos, itens modificados e itens a serem descontinuados.

As funcionalidades da prescrição como inclusão de protocolos e rotinas continuarão sendo disponibilizadas, porém em formato diferenciado. Para isso, a Philips desenvolveu um novo conceito de “carrinho de compras”, em que o usuário poderá selecionar um protocolo ou itens de um protocolo e adicioná-los ao carrinho de compras. Também poderá adicionar itens de rotina e outros definidos como “favoritos”.

Pensando no melhor aos seus clientes a Philips inova sempre e a nova prescrição em HTML5 é um grande exemplo de inovação e transformação significativa, que facilita e agiliza o dia a dia do profissional médico.

Requisitos para uso:

- Utilização do Tasy versão em Java.
- Navegador Chrome ou Firefox atualizado.
- Utilização da função “Administração Eletrônica da Prescrição” (ADEP®).
- Cadastros de medicamentos contendo via de administração, conversões de unidade, doses padrões etc.
- Utilização da função “Procedimentos internos para o cadastro de procedimentos e exames da instituição”.

A nova prescrição eletrônica em HTML5 está em fase de homologação em clientes-parceiros da Philips para posterior comercialização.

Por que é importante utilizar tecnologia móvel na beira do leito para checagem de sinais vitais e de medicamentos

Dispositivos móveis transformam a experiência do profissional e do paciente

Texto: Gisélle G. Olimpio

Melhorar a vida das pessoas é a força motriz da Philips, e o encontro entre tecnologia, humanização do cuidado e diminuição de erros ou eventos adversos sempre norteia as ações da empresa quando se pensa em investimentos no sistema Tasy. Está claro que melhorar a qualidade do cuidado mescla-se à busca da otimização do atendimento e do trabalho dos profissionais. Tanto a equipe de enfermagem quanto os médicos estão regularmente expostos a situações que exigem muita atenção e controle.

Algumas ações do dia a dia desses profissionais se repetem continuamente durante o ciclo do atendimento e o simples fato de ter a logística facilitada, transforma a experiência do profissional e do próprio paciente.

Um dos investimentos da Philips para facilitar o cotidiano das instituições de saúde é a possibilidade de verificar os sinais vitais e a checagem dos medicamentos à beira do leito. Por meio de dispositivos iPod, por exemplo, o profissional acessa o Tasy fazendo o seu login por bipagem

de crachá* ou utilizando login e senha. Dessa forma, na mão do profissional o equipamento é o aliado para um atendimento mais humanizado e seguro.

Com essas facilidades, o profissional seleciona o paciente digitando o número do atendimento ou bipando a pulseira* e verifica os sinais vitais no sistema Tasy, com permissão para inserir, editar, liberar e inativar registros; da mesma forma, a seleção do lote realiza-se digitando o código do lote ou bipando o código de barras do lote,*possibilitando assim acessar os itens do lote prescrito para esse paciente específico.

Como em muitos ramos de negócios, na saúde também é importante aliar tecnologia, processos e pessoas. A possibilidade de checagem dos medicamentos a serem administrados no paciente com base no lote da prescrição reflete segurança e maior produtividade, pois é possível realizar todo o processo diretamente no leito do paciente e tudo isso contempla a premissa básica da Philips: melhorar a qualidade do cuidado e, automaticamente, a vida das pessoas.





Foto: Banco Philips

Requisitos para utilização:

- instalação do Tasy em Java;
- para o dispositivo iPod Touch, qualquer modelo, versão do iOS 6.1 ou superior.

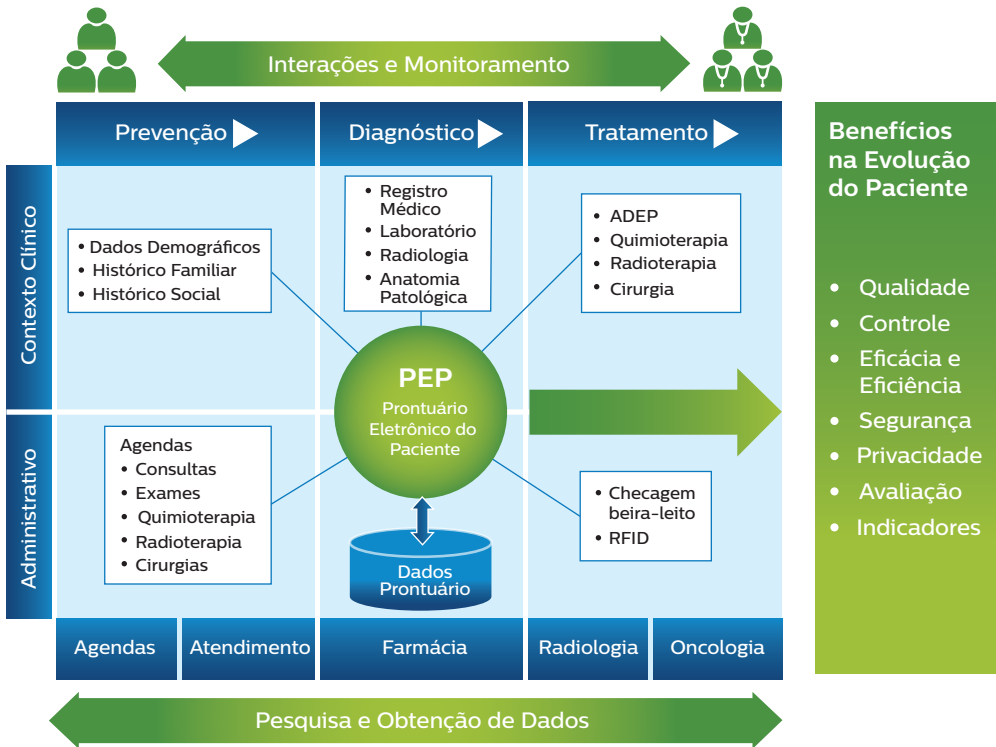
Entre em contato com o departamento de Pós-Vendas da Philips e solicite a utilização desta funcionalidade. (ci.latam@philips.com).

* Necessário integração do Tasy com o dispositivo Captuvo, da Honeywell.

Tratamento Conectado para Oncologia

Rastreabilidade e informações confiáveis auxiliam as instituições oncológicas na prevenção, diagnóstico, tratamento e pesquisa

Texto: Bruno Maia e Gisélle G. Olimpio



Segurança no atendimento ao paciente. Facilidade de acesso às informações, integração entre setores, controle da dosagem exata e flexibilidade no processo de manipulação de medicamentos.

Possuir um modelo seguro e humanizado que abranja todo o fluxo de tratamento do paciente de oncologia é a porta para obter o melhor resultado: seja na prevenção, no diagnóstico precoce ou no tratamento. Dessa forma, é possível identificar o que é melhor para cada paciente e possibilitar um final diferente para cada história.

Quando se trata do setor da saúde, administrar essa complexidade de informações é um grande desafio, que exige consolidação e integração de atividades administrativas, financeiras, clínicas, de tratamento e operacionais. Tudo isso baseado em um único objetivo: melhorar o tratamento do paciente.

Uma solução que conecta todas as informações do paciente, promovendo mais acesso ao tratamento e mais valor ao estabelecimento

A Philips, por intermédio do sistema Tasy, é capaz de cobrir todo o fluxo de tratamento, desde a prevenção ao diagnóstico, tratamento oncológico (cirúrgico, radioterapia e quimioterapia) e alta, com o objetivo de promover um melhor tratamento ao paciente. Para colocar esse conceito em prática, todos os processos do sistema são elaborados a fim de evitar erros e ajudar a salvar vidas. Dessa forma, ter todas as informações nas mãos, tais como o histórico de saúde (histórico familiar, doenças prévias, hábitos e vícios), exames, procedimentos, tratamentos e cirurgias anteriores, por exemplo, facilita a avaliação do profissional e os resultados, melhora a agilidade e a segurança no tratamento atual.

Seguindo o caminho da segurança, os pilares desses processos são a identificação correta do paciente, o estágio da doença e a instauração de protocolos de quimioterapia para garantir a prescrição correta e segurança na administração da medicação.

Como o ciclo de Quimioterapia é monitorado pelo sistema Tasy


Quando o paciente chega para a sessão de quimioterapia, a enfermagem inicia o processo, dando as boas-vindas ao paciente e registrando seus sinais vitais. As dosagens da medicação prescrita são atualizadas de acordo com as condições físicas do paciente. Ao mesmo tempo, a farmácia possui meios de preparar a medicação de forma oportuna, com a dose certa, para o paciente certo, com total rastreabilidade do processo. A enfermagem consegue executar as aferições à beira do leito utilizando dispositivos móveis com códigos de barras. Esse é um exemplo de como cada parte do ciclo pode ser monitorada e controlada tanto por meio do Prontuário Médico Eletrônico quanto pela parte gerencial do sistema.

Aprimorando os Processos Institucionais

O Tasy oferece integração entre os vários departamentos da instituição, aprimorando a definição e a organização dos fluxos de trabalho, aumentando a eficiência, eficácia, agilidade, qualidade e segurança no tratamento do paciente. Isso se tornou um fator crucial para cumprir os requisitos de segurança com o paciente determinados por organizações de credenciamento hospitalar.

Principais funções do Tasy relacionadas ao tratamento oncológico

- Cronograma
 - Visitas
 - Exames (Laboratório, Patologia, Radiologia e Outros)
 - Quimioterapia
 - Radioterapia
 - Cirurgia
- Prontuário Eletrônico
 - Diagnóstico Tumoral
 - Desenvolvimento Tumoral
 - Tratamento Oncológico
- Gestão de Quimioterapia
- Gestão de Radioterapia
- Registro Computadorizado de Pedido Médico
- Registro Eletrônico de Administração de Medicação
- Local de tratamento com código de barras
- Autorização de Cobrança



Para a Philips, inovar é trabalhar todo dia para salvar mais vidas.
Obrigado pelo reconhecimento.

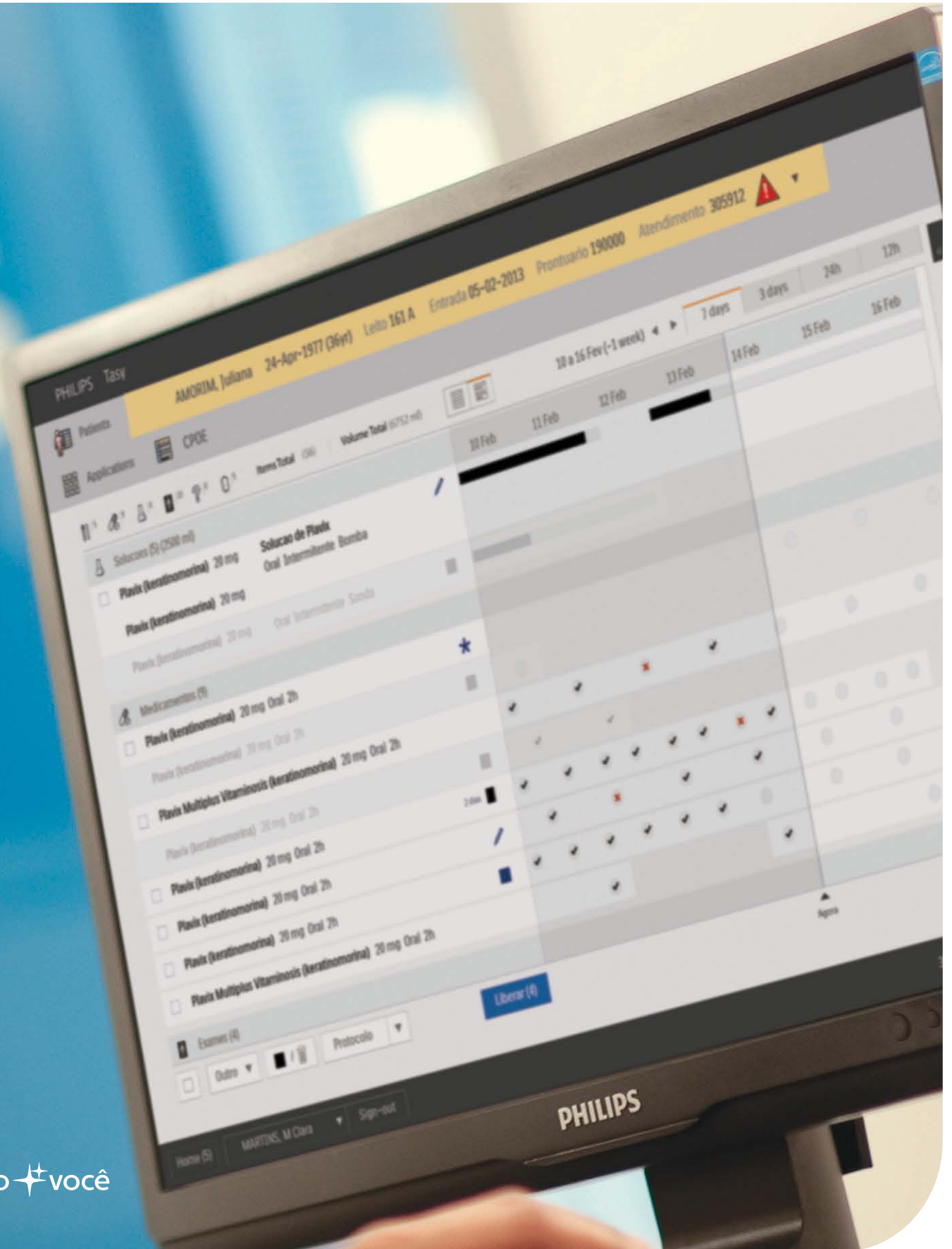
Philips, reconhecida como empresa Best in Klas e vencedora do prêmio Líderes da Saúde.

A Philips encerrou 2014 com duas importantes conquistas. Em nível Global, recebeu pela segunda vez consecutiva o título de **Best in Klas**, concedido a empresas que, através de suas inovações, melhoram a Saúde em âmbito mundial. Aqui no Brasil, conquistou o prêmio **Líderes da Saúde** na categoria TI Software, por apresentar soluções transformadoras para o setor.

Nos dois casos, **a escolha foi feita com a participação de profissionais e instituições de saúde.**

Por isso, mais do que prêmios, estes reconhecimentos são um incentivo para a Philips continuar fazendo aquilo que faz melhor: inovar cada vez mais para ser parte da sua vida.





inovação ✨ você

PHILIPS

Philips Clinical Informatics
Rua Tomaz de Souza, 145 - Bairro da Velha
Blumenau - SC - CEP 89041-030

